



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



28º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

Exulte de alegria quem busca a Deus, / quem busca a Deus, quem busca a Deus; / sua face é tudo o que eu queria!

1. Que se abram teus ouvidos ao clamor dos meus pedidos! / Se dos erros vais lembrar, quem, Senhor, vai aguentar? / Porque há em ti perdão, todos te respeitarão!

2. No Senhor minh'alma espera, eu confio em sua Palavra. / O vigia espera o sol, eu espero o meu Senhor. / Seu amor, sua piedade nos libertam da maldade!

3. Ao bondoso Pai cantemos, a Jesus nos confiemos! / No Espírito cantemos, uns aos outros consolamos. / Ao Deus vivo celebremos e um louvor, contritos, demos!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

O Senhor, que põe um fim à desonra do seu povo, prepara-nos o banquete em sua casa, para cele-

bramos sua salvação. A Igreja em saída, fazendo da sinodalidade seu modo de ser, compartilha as dificuldades da humanidade e anuncia a alegria e a esperança do Evangelho pelos caminhos e encruzilhadas, convidando a todos. Vestidos com o traje de festa, tomemos parte na comunidade-esposa de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (*pausa*).

PR: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados.

2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus

Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, sempre nos preceda e acompanhe a vossa graça, para que estejamos sempre atentos ao bem que devemos fazer. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Tudo se torna possível naquele que nos fortalece. Revestidos do compromisso com o Reino de Deus, acolhamos a Palavra que nos convida ao banquete da salvação, regado com muita alegria.

6 I LEITURA (Is 25,6-10a)

Leitura do Livro do Profeta Isaías. —
 6º O Senhor dos exércitos dará neste monte, para todos os povos, um banquete de ricas iguarias, regado com vinho puro, servido de pratos deliciosos e dos mais finos vinhos.
 7º Ele removerá, neste monte, a ponta da cadeia que ligava todos os povos, a teia em que tinha envolvido todas as nações.
 8º O Senhor Deus eliminará para sempre a morte, e enxugará as lágrimas de todas as faces, e acabará com a desonra do seu povo em toda a terra; o Senhor o disse.
 9º Naquele dia se dirá: "Este é o nosso Deus, esperamos nele, até que nos salvou; este é o Senhor, nele temos confiado: vamos alegrar-nos

e exultar por nos ter salvo". ^{10a}E a mão do Senhor repousará sobre este monte. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 22(23)

Na casa do Senhor habitarei eternamente.



1. O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças.

2. Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome. / Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado: / eles me dão a segurança!

3. Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; / o meu cálice transborda.

4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me / por toda a minha vida; / e na casa do Senhor habitarei / pelos tempos infinitos.

8 II LEITURA (Fl 4,12-14.19-20)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. — Irmãos, ¹²sei viver na miséria e sei viver na abundância. Eu aprendi o segredo de viver em toda e qualquer situação, estando farto ou passando fome, tendo de sobra ou sofrendo necessidade. ¹³Tudo posso naquele que me dá força. ¹⁴No entanto, fizestes bem em compartilhar as minhas dificuldades. ¹⁹O meu Deus proverá esplendidamente, com sua riqueza, a todas as vossas necessidades, em Cristo Jesus. ²⁰Ao nosso Deus e Pai, a glória pelos séculos dos séculos. Amém. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Mateus 22,1-14 ou 1-10)

[A forma breve está entre colchetes.]

Aleluia, aleluia, aleluia.

Que o Pai do Senhor Jesus Cristo / nos dê do saber o espírito; / conheçamos, assim, a esperança / à qual nos chamou, como herança!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

[Naquele tempo, ¹Jesus voltou a falar em parábolas aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo, dizendo: ²“O Reino dos Céus é como a história do rei que preparou a festa de casamento do seu filho. ³E mandou os seus empregados para chamar os convidados para a festa, mas estes não quiseram ir. ⁴O rei mandou outros empregados, dizendo: ‘Dizei aos convidados: já preparei o banquete, os bois e os animais cevadados já foram abatidos e tudo está pronto. Vinde para a festa!’ ⁵Mas os convidados não deram a menor atenção: um foi para o seu campo, outro para os seus negócios, ⁶outros agarraram os empregados, bateram neles e os mataram. ⁷O rei ficou indignado e mandou suas tropas para matar aqueles assassinos e incendiar a cidade deles. ⁸Em seguida, o rei disse aos empregados: ‘A festa de casamento está pronta, mas os convidados não foram dignos dela. ⁹Portanto, ide até as encruzilhadas dos caminhos e convidai para a festa todos os que encontrardes’. ¹⁰Então os empregados saíram pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E a sala da festa ficou cheia de convidados.] ¹¹Quando o rei entrou para ver os convidados, observou aí um homem que não estava usando traje de festa ¹²e perguntou-lhe: ‘Amigo, como entraste aqui sem o traje de festa?’ Mas o homem nada respondeu. ¹³Então o rei disse aos que serviam: ‘Amarrai os pés e as mãos desse homem e jogai-o fora, na escuridão! Aí haverá choro e ranger de dentes’. ¹⁴Porque muitos são chamados, e poucos são escolhidos”. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1)** e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) **2)** que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; **1)** nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, **2)** foi crucificado, morto e sepultado; **1)** desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; **2)** subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, **1)**

onde há de vir a julgar os vivos e os mortos. **2)** Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, **1)** na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, **2)** na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS:** Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, rezemos ao Senhor, que nos convida a participar do banquete do seu Reino. Em atitude de gratidão, digamos confiantes:

AS: Senhor, ouvi-nos e atendei-nos em vosso amor!

1. Amparai, Senhor, vossa Igreja em seu percurso sinodal, os ministros ordenados e os cristãos leigos e leigas, para que, com alegria e destemor, estejam sempre prontos a ir ao encontro dos sofredores, nós vos rogamos.

2. Derramai vossa bênção sobre os que exercem cargos públicos, para que suas decisões atendam prioritariamente às necessidades dos mais fragilizados e esquecidos da sociedade, nós vos rogamos.

3. Despertai em nós a disposição de tomar parte efetiva no banquete do vosso Reino, onde todos podem participar e se alegrar, onde o alimento é partilhado e não há discriminação nem preconceito, onde todos buscam conviver em harmonia, nós vos rogamos.

4. Fazei que habitem em vossa casa todos os nossos familiares que já partiram deste mundo, os quais continuam vivos em nosso coração, e dai-lhes a felicidade e a paz, nós vos rogamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Concluamos com a oração deste mês missionário, em sintonia com os participantes da primeira sessão da Assembleia Geral dos bispos que estão reunidos neste mês em Roma:

AS: Deus Pai, Filho, Espírito Santo, / consagrados e enviados pelo batismo, / fazei-nos viver nossa vocação de discípulos missionários / como graça e missão. / Inspirados e guiados pelo Espírito Santo, / com os corações ardentes ao escutar a vossa Palavra / e com os pés a caminho para anunciar a Boa-nova de Jesus Cristo, / queremos ir da Igreja local aos confins do mundo. / Maria, Mãe missionária, rogai por nós! / Amém!

Liturgia Eucarística



A Eucaristia é o banquete da Nova Aliança ao qual o Senhor nos conduz

para restaurar nossas forças. Nesse sacramento, antecipamos a ceia eterna que celebraremos com todos os que viveram esperando em Deus.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito seja Deus Pai, / do universo criador, / pelo pão que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

O homem que trabalha / faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, / do universo o criador, / pelo vinho que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

3. E nós participamos / da construção do mundo novo / com Deus, que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

PR: Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Acolhei, ó Deus, com estas oferendas, as preces dos vossos fiéis, para que o nosso culto filial nos leve à glória do céu. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: A salvação dos homens pelo homem (Missal, páginas 430/478)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós retemos ser digno da vossa imensa glória vir em socorro de todos os mortais com a vossa divindade. E servir-vos de nossa condição mortal para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando

sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa (...), com o nosso bispo (...) e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos apóstolos e todos os que neste mundo vos ser-

viram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **AS:** Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Muitos são os chamados, / mas poucos os escolhidos! (bis)

1. O Senhor é minha luz e salvação; / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; / perante quem eu tremerei?

2. Se os inimigos acamparem contra mim, / não temerá meu coração; / se contra mim uma batalha estourar, / mesmo assim confiarei.

3. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, / e é só isto que eu desejo: / habitar no santuário do Senhor / por toda a minha vida.

4. Pois um abrigo me dará sob o seu teto / nos dias da desgraça; / no interior de sua tenda há de esconder-me / e proteger-me sobre a rocha.

5. Ofertarei um sacrifício de alegria, / no templo do Senhor. / Cantarei salmos ao Senhor ao som da harpa / e hinos de louvor.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue de Cristo, possamos participar da vossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

"De simples discípulos do Mestre tornamo-nos mestres de complexidade, que argumentam muito e fazem pouco, que procuram respostas mais diante do computador do que do crucifixo, na internet em vez de procurá-las nos olhos dos irmãos e irmãs" (papa Francisco).

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

1. No Reino que padece violência, / quem quer seguir a Cristo tome a cruz, / quem quer ser o primeiro seja o servo / e logo sua treva será luz.

Por isso eu canto e vou cantar. / E o grito dos irmãos vou escutar. / Por isso eu canto e vou cantar / e o Reino de Jesus anunciar.

2. É Deus que chama e ele dá a graça, / e este seu apelo é vocação. / E todos que respondem a seu chamado / já vão realizando uma missão.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Rm 1,1-7; Sl 97; Lc 11,29-32 – 3ª f.: Rm 1,16-25; Sl 18; Lc 11,37-41 – 4ª f. (S. Lucas): 2Tm 4,10-17b; Sl 144; Lc 10,1-9 – 5ª f.: Rm 3,21-30; Sl 129; Lc 11,47-54 – 6ª f.: Rm 4,1-8; Sl 31; Lc 12,1-7 – **Sábado:** Rm 4,13.16-18; Sl 104; Lc 12,8-12 – **Domingo:** Is 45,1.4-6; Sl 95; 1Ts 1,1-5b; Mt 22,15-21.

Os cantos desta celebração (com as respectivas indicações de autoria) se encontram na playlist "28º Domingo do Tempo Comum" e podem ser acessados por meio dos códigos



QR ao lado. Ouça os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de streaming.



CONVIDADOS AO BANQUETE DO REINO

Jesus conta uma parábola aos seus sacerdotes e aos anciãos do povo para falar do Reino de Deus. Aqui Deus é imaginado como um rei. Os primeiros convidados fizeram pouco caso do convite. Cada qual apresentou sua desculpa: um foi para seu campo; outro, para seus negócios; outros, ainda, hostilizaram os empregados do rei. Ninguém se dignou a participar do banquete.

A sala ficou cheia quando os empregados foram às encruzilhadas e convidaram maus e bons. O convite é aberto a todos, maus e bons. Mesa cheia de convidados é motivo de muita alegria e festa!

Provavelmente Jesus participou de refeições junto com os camponeses contemporâneos seus e, com base nessa experiência, falava-lhes do Reino de Deus. O Reino de Deus assemelha-se a um banquete onde todos podem partilhar do fruto do trabalho de cada um.

A parábola nos revela que é necessário ir além dos caminhos de Jerusalém – já que os "da casa" tinham outras prioridades. Dispor-se a ir às periferias, como tanto insiste o papa Francisco. A proposta do Reino anunciado por Jesus é dirigida a todos os povos, sem discriminação, mas exige comprometimento – o "traje de festa". Entra no Reino quem acolhe o gratuito convite do rei e veste a roupa da nova mentalidade.

O Reino de Deus assemelha-se a um banquete onde todos podem participar e se alegrar. Onde há comida farta. Onde não há discriminação nem preconceito. Onde todos buscam conviver em harmonia. Onde existe comida partilhada, existe a festa, a alegria, a convivência amiga e fraterna. Cada um decide se participa do banquete de todos, maus e bons, ou se prefere cuidar do "seu campo" e do "seu negócio".

O Deus de Jesus não está acima de tudo, mas está presente no ser humano. Ele se aproxima decididamente das fragilidades e carências da humanidade. Jesus nos revela um Pai que se aproxima e acolhe o pecador, abaixa-se para levantar o caído e desprezado. O Deus de Jesus convida a todos ao banquete do Reino, e a condição para dele participar é dispor-se a assumir nova mentalidade.

Pe. Nilo Luza, ssp

CATEQUESE PASTORAL

20. EUCARISTIA E SINODALIDADE

Um belo canto litúrgico diz assim: "Na mesa sagrada se faz unidade, no Pão que alimenta, que é Pão do Senhor. Formamos família na fraternidade..." (frei Turra). É uma maneira poética de descrever profunda realidade teológica: a Eucaristia representa e realiza, de maneira concreta e visível, a comunhão dos cristãos com Deus e entre si. Ela torna-se a fonte e o cume de toda a vida cristã (cf. SC 10), ou, como afirma nosso Missal, "o centro de toda a vida cristã para a Igreja universal, para as Igrejas locais e para os fiéis cristãos" (*Instrução Geral*, n. 16). Desse modo, podemos afirmar que a vida do povo que caminha sinodalmente passa sempre pela Eucaristia e encontra nela seu sustento. Isso é ressaltado pelos ritos de abertura e conclusão dos sínodos, como preveem os documentos litúrgicos, com a celebração da missa e a entronização do Evangelário.

O mistério eucarístico nasceu em um contexto comunitário e sempre o exige. Ainda que se reze uma missa sem a presença do povo, em caráter de exceção, dois representantes do povo de Deus devem estar ali: o padre e alguém que participe com ele. Naquela última ceia de Jesus com seus discípulos – e provavelmente com mais pessoas amigas –, o Senhor quis instituir a Eucaristia em experiência fraterna, na comunhão dos seus afetos e dos seus projetos. E, para que não restassem dúvidas acerca da dimensão essencialmente comunitária da ceia eucarística, lavou os pés deles e ordenou que o serviço fraterno fosse sempre o lado concreto da participação no seu mistério.

Todos nós que, como Igreja, vivenciamos o Sínodo e celebramos a Eucaristia encontramos nesta a possibilidade de crescer no amor fraterno e no desejo de que, participando do mesmo Pão e do mesmo Cálice, uns nunca deixem de participar da vida dos outros, com a mesma caridade.

Pe. Vanildo de Paiva



PAULUS

© PAULUS - 2023 - O DOMINGO: *Semanário Litúrgico-Catequético* - Direção editorial: Darlei Zanon, ssp (mtb 0094255/SP). Coordenação de periódicos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, *Missal Dominical*. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

